

ATA DA 219ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 12/01/2017

PRESIDENTE

WILSON MODESTO POLLARA

COORDENADORA DA COMISSÃO EXECUTIVA

MARIA ADENILDA MASTELARO

SECRETÁRIO GERAL DO CMS-SP

JÚLIO CÉSAR CARUZZO

LISTA DE PRESENÇA

I – Conselheiros Presentes

Representantes da Sociedade Civil:

MARIA ADENILDA MASTELARO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE
PAULO ROBERTO BELINELO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE
ADÃO DO CARMO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE
SUELY LEVY BENTUBO FONSECA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE
CENTRO

JOSÉ ROBERTO DE OLIVEIRA E SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE
SAÚDE CENTRO

FRANCISCA ANDRADE QUINTEROS (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE
SUL

JOÃO CORTEZ NETO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

ANA ARLENE CARVALHO GOUVEIA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE
OESTE

MARIA REGINA DA COSTA E SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE
NORTE

VERA LUCIA DIAS PADILHA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MARIA CONCEIÇÃO AMARAL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E
COMUNITÁRIOS

FRANCESCA EDNELDA ANDRADE GOMES (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS

JOÃO CORDEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

AIRSON DA COSTA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

FRANCISCO JOSE C. DE FREITAS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E
COMUNITÁRIOS

ELIZABETE FERREIRA – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

REGINA CÉLIA PEDROSA VIEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

CÁSSIA SCHIFFER ROGERO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
PEDRO CARLOS STELIAN (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
NADIR FRANCISCO DO AMARAL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
EULÁLIA ALVES CORDEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
GERSONITA PEREIRA DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
DIONÍSIO REIS SIQUEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

Representantes dos Trabalhadores em Saúde:

IVONILDES FERREIRA DA SILVA - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
DEODATO RODRIGUES ALVES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
ANGELA APARECIDA DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
ANA ROSA GARCIA DA COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
VALÉRIA LUZIA FERNANDES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
SELMA MARIA SILVA DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
MARLY APARECIDA LOPES ALONZO MAZZUCATO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS

Representantes das Instituições Governamentais:

IVAN GUILHERME LADAGA VICENTE (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO
CÉSAR AUGUSTO DE OLIVEIRA PAIM – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

Representantes do Poder Público:

WILSON MODESTO POLLARA – PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
JAIR ALVES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
CECÍLIA CLEONICE RIBEIRO MARTINS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
DENIS VIEIRA PINTO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
MARIA CÍCERA DE SALLES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
DENIZE CALVO COSTA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

II – Justificativas de ausência:

ÉDER GATTI FERNANDES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
JOANA PAULA CAMILO PAGLIARINI (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
TIAGO MORAES COELHO DALE CAIUBY (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
MARIA JOSÉ ROLLO RIBEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

III – Ausentes:

MARIA MACEDO COSTA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE
HUGO FANTON RIBEIRO DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE
ANSELMO SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE
MANOEL OTAVIANO DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
MARIZI DA SILVA FERREIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
DARCY DA SILVA COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
EVANICE GOMES DE OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS
LOURDES ESTEVÃO DE ARAÚJO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
DURVAL RODRIGUES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
JASON GOMES RODRIGUES SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

VIVIANI DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
IRAMIR BASTOS GOMES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS
MARIA CRISTINA BARBOSA STOROPOLI (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
CINTHYA COSME GUTIERREZ DURAN (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
LUCIANA AMARAL TIRADENTES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO
ANDREZA TONASSO GALLI (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
MARCO TADEU MOREIRA DE MORAES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

IV – Visitantes:

Conforme Lista

ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS/SP:

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA
JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

DIGITAÇÃO:

AMANDA SAMPAIO MACHADO DA SILVA – AGPP
DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA

GRAVAÇÃO:

EMMANUEL DUDA CÂNCIO DOS SANTOS – AGPP

REVISÃO GERAL:

JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva: cumprimenta a todas e todos e declara que é com muita alegria que dá início à 219ª Reunião Plenária Ordinária do Conselho Municipal de Saúde da Cidade, primeira reunião do ano. Agradece a presença de todos, conselheiros e convidados. Que tenhamos uma boa reunião, que possamos aprovar as deliberações e documentos em prol da maior Cidade do país. Que os segmentos sejam unidos, para que possamos deliberar o que for melhor para as políticas públicas nessa Cidade. Pela Lei 141, o CMS também participa da elaboração do Plano Plurianual. Teremos conferências neste ano, Municipal, da Mulher, da Vigilância e estamos ansiosos pela presença do Secretário Municipal da Saúde. Temos muito trabalho neste ano. Temos que dialogar para organizar a população e elaborarmos o melhor Plano de Saúde para a maior Cidade, com o maior recurso, formando um coletivo em prol da Política Municipal de Saúde de São Paulo. Solicita ao secretário geral do CMS que faça a leitura da pauta para aprovação.

Julio Cesar, Secretário Geral do CMS/SP: Lê a pauta da reunião.

Pauta

- A- Aprovação das Atas da 217ª Reunião Plenária Ordinária e 218ª Reunião Plenária Extraordinária;
- B- Informes da Mesa;
- C- Informes dos Conselheiros;
- D- Informes das Comissões
- E- Ordem do Dia:

1- – Apresentação do Secretário Municipal da Saúde de São Paulo, Dr; Wilson Modesto Pollara:

- Metas e planos para 2017; (20 minutos)
- Decreto nº 57576/17 – Dispõe sobre a organização, as atribuições e o funcionamento da Administração Pública Municipal Direta (10 minutos)
- Questionamentos do Pleno (60 minutos)

F – Deliberações

- 1 – Aprovar a realização de Congresso de Comissões para discussão das pendências e ressalvas ao RAG 2015;
- 2 – Compor a Comissão Organizadora da Conferência Municipal de Vigilância em Saúde;
- 3 – Alterar a data de realização da Conferência Municipal de Saúde das Mulheres para 05 a 07 de maio/17, definir datas para as pré-conferências e formar as subcomissões;
- 4 – Indicação de um representante dos usuários para compor o Comitê de Ética em Pesquisas do Hospital Ipiranga;
- 5 – Aprovar data para a realização da Oficina com os representantes dos usuários que compõem os diversos Comitês de Ética em Pesquisa (previsão fevereiro/17);
- 6 – Aprovar reunião para Planejamento do CMSSP (previsão fevereiro/17);
- 7 – Aprovar abertura de edital para a contratação de assessoria financeira e jurídica para o CMSSP;
- 8 – Aprovar reunião com o Presidente do Conselho Nacional de Saúde (previsão março 2017) para discutir o panorama da saúde no Brasil.

Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva: Consulta o Pleno e a pauta é aprovada. Apresenta o Conselheiro do SINDHOSP e passa a palavra para o mesmo.

Ivan Guilherme Ladaga Vicente, Conselheiro Titular representante dos Prestadores Lucrativos: Apresenta-se, cumprimentando a todos, é do SINDHOSP, Sindicato Patronal dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios, segmento prestadores.

Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva: Solicita que o conselheiro Cesar, da OS Santa Catarina se apresente também, pois teve problemas e ficou ausente por um período.

Cesar Augusto De Oliveira Paim, Conselheiro Titular representante dos Prestadores Filantrópicos: Apresenta-se cumprimentando a todos, é do segmento gestor/prestadores filantrópicos da Associação Congregação Santa Catarina.

Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva: Deseja boas vindas aos conselheiros e espera contar com todos. Com relação à aprovação das atas, consulta o Pleno, informando que leu atentamente as atas e não encontrou incorreções. Atas aprovadas.

Airson Costa, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Lembra a todos que foi votada uma resolução da CIST no Pleno passado e que se absteve com declaração de voto, e quer enfatizar seu posicionamento, pois acredita que a questão dos peritos não foi discutida. No governo da Luiza Erundina, quando foi criada a Política de Saúde do Trabalhador em COAS, no final da ditadura, tinha uma finalidade, porque os peritos do INSS não respeitavam trabalhador. Tivemos que colocar peritos nos CRST para contestar os relatórios. Pedi a volta dos peritos nos CRST, principalmente nesse governo golpista, para revisão dos laudos médicos de todos os trabalhadores que estão na Caixa.

Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva: As atas foram aprovadas e solicita ao conselheiro que envie suas considerações por escrito à secretaria geral do CMS, para que constem da referida ata. **Atas aprovadas, seguimos para os Informes da Mesa:**

Julio Cesar, Secretário Geral do CMS/SP: Julio Cesar, Secretário Geral do CMS/SP: - O Conselho Municipal de Saúde de São Paulo informa que recebeu os seguintes documentos:

- 1 – Ofício dos Fóruns dos Conselhos de Atividade FIM Saúde informando a substituição da conselheira Graça Maria de Carvalho Câmara pela Sra. Joana Paula Camilo Paglarini no segmento dos trabalhadores do CMSSP;
- 2 – Jornal do SIMESP;
- 3 – Relatório da Ouvidoria da STS Vila/Maria/Vila Guilherme ref. período Janeiro 2015/Agosto 2016.

Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva: Passa aos informes dos conselheiros.

Airson Costa, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Possui dois informes que envolvem este Conselho. O primeiro refere-se ao Pronto-Socorro da Vergueiro, que está desde o ano de 1967 no prédio do HSPM. Tínhamos três PS: o da Mooca, fechado há muitos anos, o da Barra Funda e o da Santa Casa. Agora, o único pronto-socorro que temos no centro da Cidade é o da Vergueiro. Este Conselho tinha duas propostas para este problema. Uma delas seria o antigo Hospital São Lucas, na Liberdade, que foi fechado. A outra opção seria o antigo prédio do DEMED, na Rua Frederico Alvarenga. Sempre concordamos que o PS saísse da Vergueiro, mas não da região central da Cidade. São mais de 300 mil atendimentos por ano, para uma população em situação vulnerável na sua maioria. Pessoas em situação de rua, pessoas que moram em cortiços. Que isso seja colocado em pauta e que esse novo governo apresente uma proposta. O caso é gravíssimo. É de extrema importância. Não devemos ter notícias por jornais da desocupação do PS. Que o Secretário oficialize suas propostas junto ao CMS, porque o controle social é ainda do CMS. A Lei não mudou.

Eulália Alves Cordeiro, Conselheira Suplente representante da Pessoa com Deficiência: Solicita a compreensão de todos os conselheiros para que falem mais devagar e sem conversas paralelas porque está com uma guia-intérprete estagiária, que não conhece todos os conselheiros e pede que todos se apresentem no início de suas falas. A Central de Libras não disponibilizou guia-intérprete para hoje.

Ana Rosa, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais: No seu informe, reforça a fala do conselheiro Costa, complementando a questão levantada por ele. Como representante do SINDSEP, Sindicato dos Municipais de SP, está ansiosa para discutir essa proposta de fechamento do PS Vergueiro. Esse pronto-socorro não tem condições de atender a imensa demanda do OS e também os servidores. A região central merece um pronto socorro adequado à sua dimensão e ao seu atendimento. Por exemplo, se alguém cai na Avenida Paulista, vai para o PS da Vergueiro, se sofre um acidente no centro, vai para o PS da Vergueiro. Há problemas de atendimento inadequado, macas no corredor, as ambulâncias não param de chegar, e o servidor público fica prejudicado e a população também não tem o atendimento que merece. Ocupa leitos do nosso hospital e da nossa UTI. Estamos querendo apenas que o Secretário nos diga quais são os planos. É óbvio que não queremos prejudicar a população, queremos acompanhar esse esvaziamento do PS. Que este Secretário dê uma solução para esse grande problema.

Adão do Carmo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Agradece a presença do conselheiro Sandro do CONDEFI, e da jovem universitária Lana Maria, da Universidade Federal de Viçosa, MG. Seu informe se refere à primeira reunião do CONDEFI da qual participou, já que faz parte do mesmo agora. Foi uma reunião muito proveitosa, porém, com poucas pessoas presentes. Ainda não foi publicada em Diário Oficial a nova composição. Recebeu uma informação lamentável de que o CONDEFI já ficou sem realizar reuniões por ausência do coletivo, dos usuários. Espera que a partir de agora seja bem participativo. Está lá, no segmento dos usuários para colaborar.

Francisca Quinteros, Conselheira Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Informa sobre os problemas do PS em Santo Amaro, que foi fechado devido às obras do Metro. O Estado repartiu um Ambulatório de Especialidades e montou um PA. O Regional Sul tinha dois PS, e fechou um, ficou só o de porta, o de emergência. Vamos entregar uma documentação bem detalhada por escrito a respeito desse problema.

Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva: Passamos aos Informes das Comissões.

Comissão de Comunicação-

Ana Arlene, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Informa que está sendo preparado material sobre o CMS, como funcionam as comissões, para que todos saibam como funciona o CMS. Que todos tenham esse material. Sejam todos bem-vindos e estamos aqui para somar coisas boas. Saúda o novo Secretário.

Comissão de Orçamento e Finanças-

Deodato Rodrigues Alves Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: A comissão se reuniu ontem, com despachos de todos os documentos. Haverá reunião dia 17 para encaminhar auditorias do DENASUS, para discutir e encaminhar. Há outro documento aprovado pela comissão, que vai entrar nas deliberações, elaborado em conjunto com a Comissão de Políticas Públicas.

Comissão de Políticas Públicas-

Francisco Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Havia sido programada uma reunião conjunta com a Comissão de Orçamento e Finanças, porém por motivos de agenda foram realizadas separadas. Havia documentação da IABAS, muito confusa, de qualquer maneira, o entendimento é que a IABAS tinha dívida com a Secretaria, fez negociação aceita pela promotoria e fizemos o encaminhamento cobrando para saber se o que foi acordado está sendo cumprido.

Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva: complementa que foi encaminhado para o Ministério Público o caso da IABAS, que tinha débito com a Secretaria, de contrato antigo, de 2009. Eram cerca de 450 mil reais. O Tribunal de Contas do Município vetou. A secretaria requalificou. O débito foi atualizado e hoje está no valor de 740 mil reais. Eles estão quitando.

Neste momento, anuncia a presença do senhor Secretário Municipal da Saúde, Dr. Wilson Pollara neste Pleno, com grande prazer, como também a presença do Chefe de Gabinete, Dr. Daniel Simões de Carvalho Costa. Os conselheiros ficam felizes, porque somos um plenário tripartite e temos que trabalhar juntos, esquecer que somos usuários e trabalhadores. Fala ao senhor Secretário que pode contar com o CMS para a construção das políticas dos próximos quatro anos de governo.

Dr. Wilson Pollara, Secretário Municipal da Saúde e Presidente do CMS/SP: Agradece a recepção. Está feliz em estar aqui. Se há uma área neste país que realmente tem controle social é a Saúde. E é uma das que mais precisa do controle social. Se você não aplica em educação, pode perceber daqui a dez anos, mas se você não aplica em saúde, fica sabendo no dia seguinte, pois as pessoas podem morrer na porta do pronto-socorro. Quer que os conselheiros tragam os anseios da periferia, as necessidades da ponta. Que os conselheiros sejam nossos olhos e ouvidos para que saibamos a realidade, na ponta, na UBS, no hospital. Relata que possui muita experiência com conselho, esteve por quatro anos no Conselho Estadual de Saúde. Faz questão que todos tenham seu telefone do gabinete, para estabelecer um contato direto com ele. Temos que identificar as necessidades de cada região. A Cidade é muito grande e as diferenças também. As Coordenadorias Regionais de Saúde serão quase como as Diretorias Regionais de Saúde. Quer supervisores, para saber o que acontece em cada uma das regiões. Haverá o coordenador, os supervisores, e se vocês tiverem sugestões de nomes, procedimentos, estamos aceitando. Vamos submeter nossa conduta a vocês. Vocês são os aconselhadores número um da SMS. Pergunta se há representantes das regiões da Cidade.

Tem outra reunião a que deve comparecer hoje, de orçamento, para liberar o orçamento amanhã. Pergunta sobre o mandato dos conselheiros e é informado que há necessidade de substituição dos conselheiros da gestão, que são indicados. Manifesta-se dizendo que vai participar do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo. Quanto à substituição da bancada do segmento gestor do CMS, responde que a Dra. Maria da Glória Zenha, secretária adjunta, estará mais ligada porque é da assistência.

A Cidade é muito grande, é quase um Estado. Cada prefeitura regional terá uma representação de saúde, que será quase um secretário de saúde local.

Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva: Explica ao senhor Secretário que nosso Conselho é composto por 50% de conselheiros usuários, do movimento popular de saúde, movimento social comunitário, patologias, pessoas com deficiência, centrais sindicais, entidades patronais, de todas as regiões da Cidade. 25% são trabalhadores e 25% gestores.

Ana Rosa, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais: cumprimenta o senhor Secretário, dizendo que já o conhecia. Fala da Conferência Municipal de Saúde das Mulheres, que será realizada em maio, e a data exata será tirada hoje. A Comissão Organizadora, em nome da qual se manifesta, precisa estabelecer um contato com o senhor para darmos andamento à organização da referida Conferência. Dá boas vindas ao Secretário e espera que o mesmo participe de todas as reuniões do CMS.

Airson Costa, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Apresenta-se como Conselheiro do Movimento Negro, pertence à UNEGRO, e ocupa uma cadeira neste Conselho em nome de 54% da população do Município de São Paulo. Gostaria de marcar um Pleno extraordinário para que o senhor Secretário apresente qual é a proposta política que vocês têm para a Secretaria Municipal da Saúde. Por quê? Todas as políticas são determinadas por lei, e são deliberadas em conferências e os encaminhamentos são feitos pelo Conselho Municipal de Saúde. Sabe que o senhor tem esse respeito. Relata que conhece o senhor Secretário da Assembleia Legislativa, pois o encontrava muito lá, pois trabalhou na ALESP. Também já conversou com a Dra. Glória em dezembro e já a conhecia também. Precisamos estabelecer uma relação de confiança entre Gestão e Conselho. O primeiro passo seria a apresentação ao CMS qual a proposta política, porque temos cinco conferências neste ano e o diálogo é de extrema urgência.

Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva: Lembra ao Secretário que a ordem do dia desta reunião plenária seria a apresentação das metas e plano para 2017. O senhor teria vinte minutos para isso. Como o senhor já explicou que tem outro compromisso e não pode ficar, gostaríamos de marcar uma reunião plenária extraordinária para essa apresentação.

Dr. Wilson Pollara, Secretário Municipal da Saúde e Presidente do CMS/SP: Declara que, na realidade, o compromisso é com o SUS. Vamos ter que resgatar os princípios do SUS, aqueles princípios originais de quem pensou o SUS lá atrás, que lá estão bem determinados, o que vamos ter que fazer, como vamos ter que atender. Vamos ter que fazer com que o SUS deixe de ser um sonho e passe a ser uma realidade. Fala com muita tranquilidade porque nada do que foi pensado fazer é diferente do que está escrito nos princípios do SUS. Esse é o compromisso maior que assume com vocês. Algumas coisas que estão lá nunca se conseguiu fazer, e outras coisas tentaram fazer e ficou diferente. É preciso resgatar aqueles primeiros que pensaram o SUS, para que deixe de ser sonho, vinte e seis anos depois, e passe a ser realidade.

Lamenta muito, mas terá que se retirar para a reunião de orçamento, que inclusive será útil para essas questões de conferência. Podem marcar a partir de segunda-feira. Despede-se de todos.

Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva: Informa que havia muitos conselheiros inscritos, mas diante da necessidade do Secretário ter

que se retirar, as perguntas ficam para a próxima reunião. Agradece a presença e conta com o trabalho conjunto entre Conselho e Gestão. Um Conselho com a presença do Secretário é diferente. Solicita que o secretário geral veja as datas possíveis. Dá continuidade à pauta, retornando aos informes das comissões.

Comissão inter-intraconselhos e Comissão de Saúde das Mulheres-

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira suplente representante das Entidades Sindicais Gerais:

Informa que não há informes na Comissão Inter-intraconselhos. Quanto à Comissão de Saúde das Mulheres, informa que já se iniciaram os trabalhos de organização da Conferência, que terá etapa municipal, estadual e a Conferência Nacional de Saúde das Mulheres. Houve reunião da comissão organizadora, na qual participam os membros da comissão executiva, foram dados alguns encaminhamentos, houve uma audiência pública, e veio o Regimento da Estadual, no qual propomos algumas adequações. Passa à Conselheira Ana Rosa para complementar o informe.

Ana Rosa, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais: Quanto à audiência pública, foi um diálogo muito difícil. Há problemas cruciais, entre eles o sumiço de vagas. Estão pedindo que pelo menos 60% dos delegados sejam mulheres. Há um pedido nosso que sejam 80%. Vinte por cento para o povo LGBTQ+. Estamos prevendo a Conferência Municipal para 800 mulheres. Se a pessoa não pode comparecer à reunião preparatória do Estado, não pode ser delegada estadual, mesmo sendo homologada na Conferência Municipal. Não achamos correto e pedimos para ser opcional. A secretaria geral do CMS tem o produto das nossas discussões. Quem quiser se inteirar pode pedir ao Julio, secretário geral do CMS. Vamos burilar o tema porque a consulta pública vai até o dia 18 e até o dia 20 vão fechar o Regimento. Vamos ter que comparecer para defendermos nossas vagas. A comissão deve se reunir o mais breve possível e conta com o empenho de todos.

Comissão de Educação Permanente-

Suely Levy Bentubo Fonseca, Conselheira do Titular representante Movimento Popular de Saúde Centro: A Comissão se reúne na terceira quarta-feira do mês, às 10h. Neste mês, portanto, ainda não ocorreu. Será no dia 18. Nessa reunião será apresentada a nova coordenadora da escola do SUS. O nome dela é Sandra Regina de Godoy, doutora em enfermagem, que demonstrou muito interesse em trabalhar com o CMS. Amanhã teremos uma reunião com a Maria do Carmo para montarmos a pauta, às 10h.

Comissão de Saúde Mental e Comissão de RH – não houve quórum.

Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva: Solicita que os conselheiros compareçam. É muito importante o comparecimento e a realização das reuniões das comissões para subsidiar o Pleno. Solicita empenho da secretaria geral para lembrar aos conselheiros das realizações das reuniões.

Airson Costa, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: questão de ordem: Vamos eleger no próximo mês ou talvez no outro o novo coordenador da Comissão Executiva. Sua questão de ordem refere-se às condições que os segmentos têm de trabalhar e discutir assuntos políticos e as dificuldades internamente antes de trazer ao Pleno.

Comissão de Saúde da Pessoa Idosa-

Elizabeth Ferreira, Conselheira suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Relata que conseguiram terminar o ano com o Seminário do Idoso, que foi norteador da URSI, conseguimos colocar na meta a ampliação do PAI- Programa de Acompanhante do Idoso para todas as regiões, avançamos na questão do transporte sanitário para o idoso chegar às especialidades em todas as regiões, com recursos transferidos para o fundo de saúde. Foi abordado também o tema do Centro Dia, enfim, ações de conscientização e avanços para a saúde do idoso.

Francisca Quinteros, Conselheira Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Sul: questão de ordem: Solicita o calendário de reuniões das comissões. Muitos conselheiros não têm como ver seus e-mails.

Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva: Complementa o informe lembrando que havia um TAC para a questão do transporte sanitário que estava engavetado e este Conselho trabalhou para sair do papel e vinha há anos cobrando. A comissão lutou e conseguiu verba para implementar essa grande política de saúde para essa Cidade, que é muito grande. Agradece à comissão pela luta e pela conquista. Solicita que a secretaria geral providencie por escrito os informes que envia aos conselheiros por e-mail àqueles conselheiros que não possuem e-mail e solicitarem ao Julio, secretário geral do CMS.

Comissão de Patologias e Doenças Raras e Comissão de DST/Aids : As reuniões serão realizadas no próximo mês.

Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva: Concluídos os informes das comissões, passa a palavra à Conselheira Ana Rosa, que vai anunciar a presença de algumas pessoas.

Ana Rosa, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais: Agradece a anuncia a presença de duas pessoas do AE CECL, que são membros permanentes da Comissão de Saúde das Mulheres, da Flávia, conselheira do segmento trabalhadores do Conselho Gestor do HSPM e do ex-conselheiro e vice-presidente do SINDSEP, presidente em exercício, Sr. Leandro Valquer.

Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva: Agradece a presença de todos os convidados e faz a leitura dos nomes. Laura Cândido, Lana Maria, José Vieira, Marcionília, Heloísa Riberio, Maria Araci, Jorge Kayano, Maria José, Marcia Groeninga, Josué, Renata Soares, Antonio Vitor, Luzia, Maria José, João Pedro, João Francisco, Leandro e há uma assinatura que não consegue ler. De qualquer forma, agradece muito a presença de todos que apoiam este Conselho, com participação de grande importância. Seguindo a pauta, temos a Ordem do Dia, porém o secretário apresentou-se, mas não pode discorrer sobre o tema . Ficou definida a realização de um Pleno extraordinário em data a ser definida pelo secretário para discussão da Ordem do Dia. Consulta o Pleno. Há vários inscritos.

Airson Costa, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: considera que não conhecemos a proposta de saúde do Secretário para o Município. Discutimos na Comissão Executiva meta, plano 2017, período de vinte minutos. Enviamos convite ao secretário. Ele se apresentou ao Conselho e falamos que não conhecemos sua proposta política de saúde. Que seja essa a pauta: o que esta gestão tem como proposta. Propõe que seja pauta única. A prioridade é o Pleno do Conselho e não a agenda do Secretário. Nós do Pleno temos que dar três datas para ele e ele escolhe. Propõe que a prioridade do dia de hoje, que a ordem do dia, seja os decretos. Gostaria de aprofundar qual conselho de gestão vai ser construído nesta gestão.

Adão do Carmo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: manifesta preocupação com o controle social. Foi feito um bom acolhimento ao Secretário, somos democráticos, recebemos bem o Secretário. Qual é a preocupação? O Conselho está em jogo, o controle social. Os usuários e trabalhadores devem fazer a deliberação. Pede respeito aos conselhos de supervisão. Ficou entusiasmado quando o Secretário disse que vai respeitar os princípios do SUS, mas acredita que houve contradição. Para concluir, discorda da proposta do Costa porque no início da reunião ficou definido que o Julio veria com o Secretário uma data viável para o Pleno Extraordinário.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste: entende que este governo seja de marketing. Temos que ficar atentos. Hoje, às 7 horas da manhã, este Secretário que não pode ficar na nossa reunião porque tinha uma reunião de suma importância, de orçamento, estava no Rio Pinheiros, numa canoa, vendo mosquitos. Acredita que o Pleno deva definir uma data para o Pleno Extraordinário. O Secretário na sua fala antecipou o que quer das regiões. Não abriu as discussões. Disse que sabia de todos os processos, mas não sabia que tinha representação de todos os segmentos e todas as regiões da Cidade no CMS. Temos que nos colocar como verdadeiro conselho deliberativo. Respeita muito o trabalho dele no Estado, Dr. Pollara é excelente para o Estado, não sabe se para todas as regiões, como Sorocaba, Itapetininga, Vale do Ribeira, mas não contempla certas discussões que não são abertas. Esta é a sua posição.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Sabe que a agenda do Secretário é lotada, mas para fazermos o nosso trabalho, aquele que só o controle social sabe fazer, já que somos 70% aqui, devemos propor a data desse Pleno extraordinário. Propor duas ou três datas.

Francisco Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Quer fazer duas colocações. A primeira trata-se da questão do melhor aproveitamento da reunião. As discussões sobre o mesmo tema, com concordâncias e discordâncias e conversas paralelas atrapalham a reunião. De sua parte, vai se policiar. A outra questão é como vão resolver o problema de 435 mil exames em apenas noventa dias? Parece que tudo está sendo feito como num toque de magia. Vamos aguardar e cobrar. Vamos encontrar muitas dificuldades. Não é um mar de rosas como foi colocado aqui. Isso é uma questão político-ideológica. Temos que vir aqui trabalhar unificados.

Maria Cícera Salles, Conselheira Titular representante do Poder Público- SMS: Deseja falar sobre duas coisas, uma delas é que Pleno extraordinário se define no Pleno e, então, podemos definir uma data hoje. A ordem do dia

caiu. Vamos tirar a data para discutirmos o que colocamos nesta pauta. A outra questão é que o Secretário precisa indicar os conselheiros do segmento gestor. Solicita que na reunião da Comissão Executiva se veja essa questão. Que o Secretário indique seus representantes.

Deodato Rodrigues Alves Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Acredita que essa polêmica seja inútil. O novo governo está nos conhecendo, o Secretário está conhecendo a SMS, conhecendo a Cidade, não precisamos polemizar. Calma.

Ana Rosa, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais: Concorde com os conselheiros Selma e Deodato. Que seja marcado um Pleno com pauta única e que sejam propostas três datas.

Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva: Pede desculpas se foi mal interpretada, mas acredita que os conselheiros dos segmentos usuários e trabalhadores devem se reunir e acertar as coisas, já que os objetivos são os mesmos, são a assistência e o funcionamento da política municipal de saúde. Temos que falar ao Secretário que somos subsidiados pelos conselheiros gestores locais e de supervisões. O conteúdo da pauta nós devemos discutir no dia da reunião, não hoje. Lembra que a pauta foi feita, foi encaminhada ao Secretário, ele respondeu que hoje não poderia discutir. Era a pauta de hoje, incluindo os decretos. Devido a esse fato, vamos nos preparar para encaminhar o que é importante para a assistência e na política. Passa a palavra ao secretário geral do CMS para os devidos esclarecimentos.

Julio Cesar, Secretário Geral do CMS/SP: Julio Cesar, Secretário Geral do CMS/SP: Esclarece que a Comissão Executiva definiu a pauta e as secretárias do Gabinete do Secretário informaram que já estava agendada essa reunião como o Secretário de Orçamento desde a semana passada. Responderam por escrito e inclusive hoje reiteraram essa informação, informando que ele gostaria de vir ao CMS para conhecer o CMS e os conselheiros.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Considera que se essa informação tivesse chegado antes, não teríamos tido tanta discussão. Efetivamente, o que não pode acontecer é o CMS ficar emperrado, até por conta dos representantes do gestor. Se por acaso tivermos um trabalho, como fica? Essa indicação de ser feita por escrito.

Airson Costa, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Lembra do que falou no início da reunião na presença do Secretário e mantém essa manifestação. Não concorda com a interferência da mesa após cada fala de conselheiro. A questão do Pleno, na sua opinião, já está definida e propõe que se passe à discussão dos decretos.

Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva: Está na coordenação da reunião e não interferiu na fala de ninguém. Não é a fala de conselheiro que define a pauta, mas o coletivo.

Cecília Martins, Conselheira Suplente representante do Poder Público – SMS: Acredita que devemos manter o espírito solidário que houve na última reunião de 2016. Sugere data para o Pleno extraordinário no dia 26 de janeiro. Nós, conselheiros da gestão representamos a gestão anterior. Estamos vindo aos Plenos em respeito ao CMS, aos segmentos, ao que já fizemos e ao trabalho que continuaremos fazendo. Está vindo aqui, mas tem que assumir suas funções no CRST da Fó. Não pertence mais ao Programa de Saúde do Trabalhador daqui da SMS. Pode responder pelo que já foi feito, mas para o que vier, o Secretário deve indicar seus representantes.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Sugere como datas os dias 19 e 26 de janeiro. Que o Secretário encaminhe a documentação de quem serão os representantes do governo no CMS.

Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva: Após várias indicações de datas, que se é por consenso deste Pleno, dias 19/01, 26/01 ou 02/02. Solicitará ao Julio que encaminhe essas datas. Coloca em regime de votação. Aprovado por unanimidade. Passaremos às deliberações.

1- Aprovar a realização de Congresso de Comissões para discussão das pendências e ressalvas ao RAG 2015;

Airson Costa, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Sugere que as Comissões de Políticas Públicas e Orçamento e Finanças definam a data de realização desse Congresso de Comissões.

Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva: Consulta o Pleno e é aprovada por aclamação a realização do Congresso de Comissões e que as referidas Comissões definam a data de sua realização.

2 – Compôr a Comissão Organizadora da Conferência Municipal de Vigilância em Saúde:

Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva: Propõe que se defina o número de participantes da comissão organizadora e que depois os segmentos definam os nomes.

Ana Rosa, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais: Propõe o mesmo formato da Comissão Organizadora da Conferência Municipal de Saúde das Mulheres, só que composta pelos componentes da Comissão de Políticas de Saúde e oito membros da Comissão Executiva escolhidos pelos segmentos, num total de 16 conselheiros. Isso não invalida as subcomissões.

Airson Costa, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Precisamos lembrar que existem os territórios. A Conferência de Saúde das Mulheres é específica, com outro grau de organização. Mas quando vamos discutir Vigilância, trata-se do berço histórico do controle social da 8ª Conferência

Nacional de Saúde, com começo, meio e fim. Acredita que a representação não deve ser da Comissão Executiva, mas do Pleno do CMS, com representação e indicação dos territórios. Nós temos que fazer plenárias e discutir, porque são muitas patologias e muitos temas, como Dengue, Saúde do Trabalhador, Vigilância em Saúde, por exemplo. O Pleno, por meio de seus segmentos, deve discutir com as Supervisões Técnicas. Que o Pleno encaminhe um documento oficial aos territórios. Propõe que os conselheiros municipais de região, no território, se organizem com as bases e tragam propostas políticas para discussão nas pré-conferências.

Francesca Ednela Andrade Gomes, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Considera que se deve dar o real valor ao Controle Social. Fica muito incomodada quando entende como se a Comissão Executiva tivesse o real poder deliberativo neste Conselho, poder este que pertence ao Pleno.

Deodato Rodrigues Alves Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Considera que esta não é a primeira conferência que fazemos. Temos que definir o número de componentes e cada segmento tira seus representantes. Só isso.

Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva: Que os componentes compareçam às reuniões. As presenças devem ser garantidas e os segmentos devem ter responsabilidade.

Francesca Ednela Andrade Gomes, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: A comunicação deve ser clara. Tem que ser para todos e não para alguns. Tem que acabar essa questão fechada. Quero genérico e não subjetivo.

Francisco Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Enfatiza que também não adianta o conselheiro aparecer apenas uma vez por mês aqui no Pleno e reclamar. É importante vir ao Pleno, mas as pessoas dão seus nomes para as Comissões e depois não comparecem. Os debates ocorrem nas comissões. Que as pessoas não fiquem na retórica e venham participar nas reuniões das comissões, onde ocorrem os debates, análises, muito importantes. Lembra da conjuntura política difícil que estamos enfrentando. Há pessoas que estão na comissão de políticas e há um ano não comparecem.

Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva: Compreende então que serão oito representantes dos usuários, quatro trabalhadores e quatro gestores.

3– Alterar a data de realização da Conferência Municipal de Saúde das Mulheres para 05 a 07 de maio/17, definir datas para as pré-conferências e formar as subcomissões.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: As subcomissões já têm alguns nomes. Já fizemos três reuniões na Comissão Organizadora. A comissão de saúde das mulheres abraçou essa conferência. Encaminhamos para a Comissão Executiva, que assim como o Pleno, aprovou a

Comissão Organizadora, que conta com membros da Executiva. Fizemos um parecer do Regimento do CES, pois o mesmo continha erros, com número de vagas inferior para a nossa Cidade. O trabalho está ocorrendo. O Julio, secretário geral do CMS está encaminhando os documentos. As pré-conferências serão realizadas, bem como as plenárias livres.

Ana Rosa, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais: Fomos atrapalhados por causa do Regimento da Estadual, mas precisamos do reforço das subcomissões. A ideia é fazermos seis pré-conferências, uma em cada Coordenadoria Regional de Saúde. Não precisam acontecer agora. O que vier de produto das pré-conferências será incluído para discussão. Podemos trabalhar com quatro usuários, dois trabalhadores e dois gestores nas subcomissões, além dos convidados, que são pessoas comprometidas e sérias.

Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva: Encaminha as propostas. São quatro usuários, dois trabalhadores e dois gestores para cada subcomissões. Os interessados podem se apresentar.

Maria Cícera Salles, Conselheira Titular representante do Poder Público- SMS: Precisamos definir as datas das pré-conferências ainda hoje. Sugere final de março ou começo de abril.

Ana Rosa, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais: Não dá para fechar datas aqui sem consultar a Comissão Organizadora. Não sabemos quantos delegados teremos. O governo não opinou. Não sabemos o orçamento. É preciso calma .

Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva: O Secretário deve chamar a conferência e as pré-conferências. Podemos definir pelo menos o período. O Pleno é que vai deliberar.

Airson Costa, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Consulta o Regimento do CMS. A responsabilidade do CMS ao realizar conferências. A comissão tem que ser respeitada. Outra discussão é a Conferência de Vigilância, que tem outra abrangência. Quer acatar o que a Comissão de Saúde de Mulheres decidir. O Pleno deliberou a Comissão Organizadora, está na ata de setembro. Temos que encaminhar o que a Comissão Organizadora decidir. Que os conselheiros consultem as atas anteriores.

4– Indicação de um representante dos usuários para compor o Comitê de Ética em Pesquisas do Hospital Ipiranga.

Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva: indicado o Conselheiro Adão do Carmo. Aprovado.

5– Aprovar data para a realização da Oficina com os representantes dos usuários que compõem os diversos Comitês de Ética em Pesquisa (previsão fevereiro/17)

Pedro Carlos Stelian, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Pondera que para a realização da Oficina é necessário entrar em contato com a CONEP e se propõe levar ofício em mãos para convidar a entidade para a Oficina. Propõe fevereiro ou março, mas é muito importante que os conselheiros que exercem esse papel de compor comitês de ética e pesquisa compareçam, senão fica sem sentido o esforço. Sugere convidar o Fórum de Patologias para a Oficina.

Regina Célia Pedrosa Vieira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: é muito importante a realização da Oficina, devido à plataforma Brasil, é necessária a presença do CONEP, que pediram essas datas.

Airson Costa, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Considera importante a participação do segmento dos trabalhadores nessa oficina. Que não seja só para usuários.

Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva: Consulta o Pleno. Oficina aprovada. A Secretaria geral do CMS vai elaborar o ofício para o CONEP.

6– Aprovar reunião para Planejamento do CMS/SP (previsão fevereiro/17).

Airson Costa, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Cada conselheiro vem de um território e com seus pontos de vista. Alguns conselheiros tomaram posse depois, mas conseguiram avançar nas discussões. Terminamos 2016 com nada de pendências na pauta. Devemos ter consciência de estarmos neste CMS nos preparando independente de quem é governo. Nossa contribuição é muito grande, quando discutimos De Braços Abertos, Saúde Mental, Saúde do Idoso. Que as áreas tragam propostas de planejamento. Propõe o Planejamento via comissões do CMS.

Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva: Considera importante traçar nosso trabalho até o final de nosso mandato. Consulta o Pleno a respeito da realização da reunião para Planejamento. Consulta o Pleno. Aprovado.

7– Aprovar abertura de edital para a contratação de assessoria financeira e jurídica para o CMS/SP.

Deodato Rodrigues Alves Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Esclarece que a proposta foi encaminhada pelo Dr. Jorge Kayano. No último Pleno de 2016 foi feita uma explanação por ele, que foi aperfeiçoada e todos receberam por escrito. Foi discutido nas Comissões de políticas e orçamento. Foram elencado sete itens, como requisitos reivindicados para essa assessoria. São eles;

- 1- Participação e contribuição no planejamento do CMS;
- 2- Acompanhar as prestações de contas quadrimestrais, com orientação prévia;
- 3- Análise do RAG anual, contribuindo com o parecer;
- 4- Análise do SISPACTO;
- 5- Análise de portarias, decretos, leis e todos os materiais que necessitem de colaboração;

- 6- Comparecer às reuniões das Comissões de políticas Públicas, Orçamento e Finanças, reuniões plenárias e de outras comissões quando se fizer necessário;
- 7- Contribuir na formação de conselheiros e conselheiros gestores, de acordo com as necessidades do CMS.

Ana Rosa, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais: Considera importante esclarecer que outros itens podem ser incluídos e modificados de acordo com as necessidades do CMS. Podemos pedir outras coisas.

Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva: Consulta o Pleno. Aprovado.

8– Aprovar reunião com o Presidente do Conselho Nacional de Saúde (previsão março 2017) para discutir o panorama da saúde no Brasil.

Maria Adenilda, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora da Comissão Executiva: Consulta o Pleno. Aprovado.

Às 16h38 encerra a reunião, agradecendo a presença de todos.